

Por **Luís Ricardo Martins\***



Em artigo ao portal CityWire Brasil, o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, destaca a ressignificação da previdência privada, que a princípio parece algo que pode ser postergado, mas é essencial para quem pensa na formação de uma poupança longo da vida, além de também proporcionar a realização de sonhos.

Nesse sentido, a Previdência Complementar Fechada se torna ainda mais atrativa para os jovens, pois deixa de ser uma coisa para se pensar quando ficar mais velho, se tornando uma oportunidade de construir o futuro. Por isso, a Abrapp e a UniAbrapp desenvolveram o projeto [Previdência é coisa de Jovem!](#)

Luís Ricardo escreve para o CityWire a cada duas terças-feiras, sempre destacando os desafios e conquistas do setor de Previdência Complementar Fechada no Brasil. Leia abaixo o artigo na íntegra e [acesse o link aqui](#).

Para muitos jovens, o termo previdência privada pode soar como algo para ser postergado, mas quando a pessoa resolve fazer uso do benefício, o valor acumulado será proporcional ao seu esforço de poupança longo da vida. Logo, podemos dizer que previdência privada é coisa de jovem.

A previdência privada fechada – criada por identidade de grupo e sem finalidade lucrativa- também pode antecipar renda em determinadas épocas e ajudar na realização de sonhos. E o melhor, é um patrimônio constituído onde o participante recebe toda a rentabilidade sem remunerar qualquer controlador.

Uma pessoa que adere a esse tipo de poupança aos 18 anos de idade, por exemplo, conseguirá usufruir futuramente de um valor maior do que quem começou a contribuir aos 50 anos. Isso acontece justamente pelo tempo de aplicação de recursos: o jovem de 18 anos investiu durante mais tempo do que a pessoa de 50.

É fato que a nova previdência social impõe aos cidadãos muitos desafios. Nesse sentido, o planejamento previdenciário se torna ainda mais importante para a população que vive cada vez mais. A longevidade é um dos principais desafios econômicos do Brasil e a solução pode ser a previdência complementar fechada, que, vista como uma poupança de longo prazo, reúne características fundamentais para ajudar o trabalhador, dando a ele uma maior proteção. Ao mesmo tempo ela constrói uma trilha para o crescimento sustentável, pois aumenta a poupança que faz o País crescer trazendo assim diversos benefícios para toda a sociedade.

### **Reservas elevadas**

O marco de R\$ 1 trilhão de investimentos em previdência privada em todo o país, conquistado no final de 2020, é 7% superior ao número do final de 2019. Além da pressão causada pela reforma previdenciária, a pandemia da Covid-19 contribuiu para evidenciar as vantagens de se ter um investimento em previdência privada.

As pessoas passaram a se preocupar mais com segurança e estabilidade quando viram que imprevistos podem acontecer. Somando os dois fatores, nunca se discutiu tanto a importância do planejamento previdenciário. Mais do que nunca é preciso estar precavido.

Os dados do segundo bimestre de 2021 da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) mostram que o setor arrecadou R\$ 1,11 trilhão em ativos totais, tomando 14,5% do PIB brasileiro. Ainda com base nessas informações, o sistema paga mais R\$ 70 bilhões em benefícios no ano.

Os números comprovam que a previdência complementar fechada é parte importante da solução de um tema prioritário para o futuro do Brasil. Com a expertise acumulada e desempenho de alto nível em décadas, o setor é um aliado de peso para o desenvolvimento social e econômico do País.

---

\* Luís Ricardo Martins - Diretor Presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 18.08.2021.